ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1929 N.º 2468

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PÃO NOSSO

Não podemos nem devemos esquecer-nos de que a produção é o indice mais seguro da saude, da inteligencia, do progresso e da actividade de um país.

Quando ela declina, só existe uma forma de evitar que a miseria dite a lei ás turbas, resignadas ou revoltadas—reanima-la, dar trabalho aos braços necessitados e acolher com simpatia as iniciativas fecundas. Costuma-se dizer que, em casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão.

Em Portugal existe um certo mal estar que só irá desaparecendo, á medida que as "forças vivas„—e nesta expressão incluimos trabalho, capital e pensamento—reconquistem uma situação desafogada, desaparecendo assim todos os elementos parasitarios e perturbadores que, nas epocas criticas, manobram com tanto desembaraço.

O homem que vê o seu lar ameaçado pela fome manifesta logo uma pronunciada tendencia para responsabilizar a sociedade inteira pelas suas agruras.

Qual a melhor forma de o reconduzir á razão e á calma?

Desvanecer-lhe o quadro de negras apreensões que o inquietam, com a garantia de que nunca lhe faltará o necessario—para si e para os seus. Mercê da crise em que nos encontramos ha bastante tempo, más que mal acaba ainda de ultimar a sua obra devastadora, nós estamos vivendo á aventura, na esperança de um dia chegarmos a porto de salvamento.

O comercio, a industria e a agricultura teem atravessando horas amargas, não conseguindo, apesar da sua evidente boa vontade, evitar que muitos honrados esforços sossobrem.

Significa isto, acaso, que, como alguns desesperados apregoam, nós estejamos destinados a ir para o fundo?

O pessimismo é sempre a religião dos vencidos. Os povos fortes, pelo contrario, teem a fé resistente e a confiança inabalavel. As crises, por mais longas e duras que se apresentem, não lhes quebram a decisão: aceitam os seus ensinamentos, promovem a sua liquidação, a fim de enriquecerem a sua experiencia e robustecerem a sua confiança no futuro.

Nós temos que seguir pelo mesmo caminho. Achamo-nos num mau passo —o peor da longa serie de provações que, por sua vez, se originaram numa serie de erros e vicios economicos e financeiros. Liquidemos o passado, com tudo o que ele encerra de desagradavel. Entrados já num periodo de restauração financeira, não demoremos o estudo dos remedios que demanda a reconstrução da nossa economia.

As bôas palavras dão coragem aos doentes, mas não os salvam.

O Estado rico e a Nação pobre é um espectaculo momentaneo.

A Nação rica e o Estado pobre tambem se tem observado, nos povos que ignoram o equilibrio na conquista da riqueza.

O que nós queremos, porém, resume-se nisto: a Nação e o Estado, como dois vasos comunicantes, mantêm-se ao nivel da mesma força e do mesmo poder.

SEGUNDO um telegrama de Londres, a "Real Instituição Nacional de Salvamentos" está construindo um novo tipo de barco salva-vidas ultra rapido e equipado com dois motores especiais de 350 H P, capaz de desenvolver uma velocidade de 76 nós por hora. O custo deste salva-vidas orça por 18 a 19 mil libras e a sua base será em Dover.

O objectivo da Instituição é prover o rapido socorro, para assistencia, tanto a navios como a qualquer avião forçado a descer no canal da Mancha. O comprimento dêste bolido aquático, será de 64 pés, tendo de largura 40. Contem tambem duas espaçosas cabines, divididas em classes, para cêrca de 50 passageiros.

Este pronto-socorro será tambem equipado com um posto de T. S. F. (telegrafia e telefonia) capaz de receber e transmitir mensagens, a uma distancia superior a 50 milhas.

* * *

O GIGANTESCO avião "Fairey„, que, tripulado por ingleses, saiu de Londres, com destino directo á India, numa tentativa de bater o "record„ de distancia, não dava noticias, o que inquietava as pessoas que, de longe, seguem a marcha destes esforços mecanicos, que, em verdade, são esforços do homem.

A final, depois já de 27 horas de vôo, o gigante foi visto, e nele seguem o comandante J. Williams e o seu companheiro feliz viagem, apesar de terem atravessado zonas de temporal.

* * *

PARA o Congresso dos Combatentes Portugueses, que se realizará no dia 17 de Junho, sob a presidencia do sr. Achilles Reisdorff, presidente da Fidac, acham-se já inscritas as seguintes Agencias, Sub-Agencias e Delegações:

Lisboa, Santarem, Porto, Coimbra, Alcobaça, Arraiolos, Extremoz, Sever do Vouga, Evora, Abrantes e Oeiras.

Entre outros trabalhos já apresentados, conta-se um notavel relatorio sôbre construções de casas economicas e que vem ao encontro dos desejos dos Combatentes da Grande Guerra.

* * *

REALIZOU-SE hoje, novamente, na Faculdade de Medicina, a eleição, em lista triplice, para o lugar de director, tendo sido votados os nomes do sr. dr. Monjardino, este por unanimidade, e dos srs. drs. Egas Moniz e Moreira Junior.

Realizou-se tambem a eleição para o cargo de secretario, tendo sido votados os nomes dos srs. drs. Padesca e Carlos de Melo.

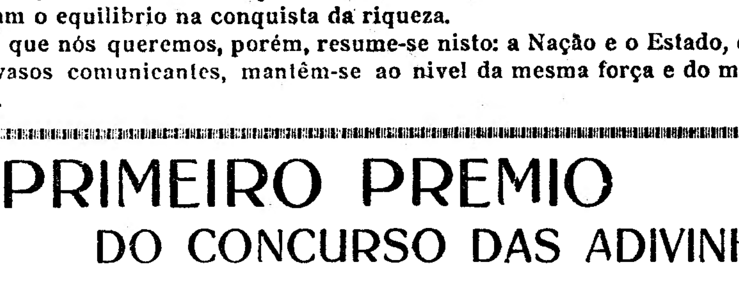
* * *

O CONSELHO de Ministros reuniu-se esta tarde, no ministerio do Interior, tendo-se ocupado de assuntos que correm pela pasta das Finanças.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o ilustre maestro sr. Francisco de Lacerda, que ha dias regressou das ilhas, a bordo do *Lima*.

O PRIMEIRO PREMIO
DO CONCURSO DAS ADIVINHAS



UM "ESSEX" "SUPER SIX" DE VALOR REAL DE 35 CONTOS

Construido pela Hudson Motor Car, 6 cilindros, carburador economico "Marvel", instalação electrica. "Auto-Lite", consumo de 14 litros aos 100 quilometros. "Carrosserie" tipo "Sedan". Modêlo 1929.

Oferta do "Diario de Lisboa"

O *A B C* de Madrid publica umas fotografias do Rio de Janeiro, relativas á recepção ali feita aos bravos e sabedores aviadores de Espanha capitães Jimenez e Iglezias. Nessas fotografias vê-se o nosso compatriota, almirante sr. Gago Coutinho. Para nós, o interesse dessas fotografias está numa legenda, que diz: "os capitães Jimenez e Iglezias com o almirante Gago Coutinho, o primeiro que, com o infortunado Sacadura Cabral, realizou a travessia do Atlantico„.

Do esquecimento que na imprensa americana e europeia (e desta ha que excluir Espanha) por vezes, e até em artigos de responsabilidade, se faz da proeza scientifica e heroica dos gloriosos tripulantes do "Lusitania„ e do "Santa Cruz„ — resulta mais viva, e até gentil, a citação que se lê no *A B C* de Madrid.

* * *

DO nosso amigo sr. José Parreira recebemos a seguinte carta:

"*Meu caro dr. Manso:* Peço-lhe a fineza de permitir que no seu conceituado jornal eu declare, desde já, para desfazer maledicencias propaladas, que não é da minha autoria o *entre-filete* de *O Combate* relativo á Assembleia do Lisboa & Açores. Tenho no hebdomadario que dirijo uma tribuna aberta a todas as manifestações da opinião, desde que elas sejam expendidas adentro da verdadeira regra da sociabilidade. Aos seus colaboradores pertence o patrimonio das suas ideias. *Sum quique.* — De v. etc., *José Parreira*".

* * *

A "SEMANA de Portugal na Galiza", iniciativa feliz a que o *Diario de Lisboa* deu, desde a primeira hora, a sua adesão, deve realizar-se no mês de Agosto, devendo dentro de poucos dias começar no nosso pais a actividade por parte dos elementos intelectuais que se estão agrupando, a fim de dar a esta ideia uma orientação pratica, que garanta o seu exito moral e bem nos apresente na provincia espanhola, visinha e irmã do nosso Minho.

* * *

MERCEDES Blasco aumentou a série das suas confissões de mulher e artista, com mais um livrinho de sugestivo titulo—"Batalha de Sexos„—que se compõe de pequenas novelas, como: "O que elas dizem„, "A'volta da Felicidade„, "Ao som do "jazz„, "Não se pode ser mulher„, "O amor deles„, "A ultima ilusão„, "Ideal impossivel„, "E a vida segue„.

* * *

TOMOU hoje posse do lugar de director do Museu de Arte Contemporanea o ilustre artista sr. Sousa Lopes, ontem nomeado para aquele cargo, por decreto publicado na folha oficial.

A posse foi-lhe dada pelo presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, pintor sr. Luciano Freire.

* * *

REALIZA-SE no proximo dia 30 do corrente, pelas 21 e meia horas, no Salão do Conservatorio, uma homenagem á memoria de Alexandre Rey Colaço, havendo marcação de lugares nos dias 29 e 30, das 13 ás 17 horas.

Tauromaquia

Inicia-se hoje na bilheteira dos Restauradores a venda de bilhetes para o espectaculo tauro-hipico-mexicano de domingo no Campo Pequeno, com os famosos Charros e os nossos melhores artistas

Principiou hoje na bilheteira dos Restauradores a venda de bilhetes para o espectaculo de domingo proximo no Campo Pequeno.

O programa apresenta, além de varios dos nossos mais cotados artistas tauromachicos, os quasi lendarios Charros Mexicanos, cujos exercicios de destreza hipica e tauromaquica trazem ha duas epocas entusiasmados os publicos de Espanha, Portugal e sul da França. A empreza de Lisboa faz o mesmo que têm feito as emprezas dos dois citados paises: reconduzem os Charros porque eles, pelo assombro dos seus trabalhos, são atracções de seguro exito e resultado. São preciosos os seus trabalhos de laçar e dominar, montando-os, touros e cavalos selvagens, de saltar dos seus cavalos indios para outros selvagens e largados a pleno galope e sem arreios, etc., além do que toureiam a cavalo e a pé.

Os touros para o espectaculo são de F. Silva Vitorino, e na corrida a portuguesa tomam parte os cavaleiros Ricardo Teixeira e Antonio Luis Lopes, os bandarilheiros Custodio, F. Felix, A. Carvalho, J. Procopio, Manuel Raimundo, «Cantillana», «Malagueño» e Pla Flôres e um grupo de forcados chefiado por Manuel Burrico.

João Nuncio no Cartaxo com touros de Assunção Coimbra

O dia 1 de Maio é a tradicional data de abertura da epoca tauromaquica no Cartaxo e essa corrida é, tambem tradicionalmente, uma das mais animadas do Ribatejo. E assim sucedera agora, visto que para ali vão touros de João de Assunção Coimbra, raça afamada pela bravura e dureza na lide, e nesta tomam parte valiosissimos elementos artisticos entre os quais sobresai o primorosissimo cavaleiro João Branco Nuncio, o qual farpeará três dos touros da tarde. Os bandarilheiros são o grande toureiro português Agostinho Coelho, Francisco Rocha, Plá Flores, Joaquim de Oliveira, Carlos Santos e outros e o grupo de forcados e o que tem como cabo Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

Bal-Tabarin Montanha

RUA DA GLORIA

Estreia-se hoje neste "cabaret„ a elegante coupletista frivola

"ESMERALDITA„

artista das mais disputadas de Espanha.

Aumenta dia a dia o entusiasmo do publico pela celebre "vedette„ Franco-Espanhola

"MONNA-MY„

estupenda apresentação e repertorio.

Na 1.ª sessão, ás 22 horas, toma parte

"NÁNÁ„

celebre bailarina de 7 anos, no seu inimitavel "charleston„.

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente I da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Av. da Liberdade, 212 —— Tel. N. 114

Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A —— Tel. N. 4696

Dr. José de Padua

Medicina, coração, pulmões Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.

Telef.: Cons. N. 4112

Resid. N. 5099

Dr. Vasco Fernandes

Clinica Geral e Doenças Tropicaes

Consultas das 16 h. ás 20 h.

Rua Garrett (Chiado) 74, 1.º === Telefone C. 2186

Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.º D.

BOLSA DE LISBOA

26 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	885$00	884$00	—
» Ext. 3 % 1.ª serie . .	922$00	—	923$00
» » 3 % 3.ª » . . .	962$00	962$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	—	506$00	—
» de Portugal . . .	1.000$00	999$00	1.001$00
C. C. F. N. e L. 3 % 2.º g.	—	106$50	107$00
» das Aguas de Lisboa.	246$00	242$00	250$00
» Gaz e Electric. coup.	370$00	365$00	375$00
Soc. Industrial Aliança .	167$00	167$00	168$00
C. Portugal e Colonias .	111$00	110$50	111$00
» Nacional de Navegaç.	—	300$00	307$00
» Tab. de Portugal. . .	628$00	625$00	630$00
» Portug. de Tabacos .	430$00	430$00	435$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	130$00	128$00	—
Idem mod.	101$50	101$50	102$00
C. Amboim.	180$00	180$00	180$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	94$00	94$00	95$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	96$50
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	—

A PRAZO

EFECTUADO

C.ª do Buzi 3.ª. 94$00 — Match mod. 3.ª. 103$00

CONCURSO

DAS

ADIVINHAS POPULARES

Primeira lista de Premios

Um automovel "ESSEX"

Grande marca, "Super-Six", tipo "Sedan", conduite interior. Luxo, comodidade, valor de 35 contos. Elegancia maxima.

A Companhia de Seguros "La Preservatrice", Rua do Ouro, 87, 1.º, segura o carro por um ano.

Precioso grande premio

do "DIARIO DE LISBOA"

■

Bolsa com 100 libr. em ouro

O premio de meter em todas as algibeiras do colete.

Do "DIARIO DE LISBOA"

■

Viagem a Andaluzia

por Sevilha, Granada e Cordova. Despezas pagas. Toda a comodidade. O passeio ideal para um português.

Do "DIARIO DE LISBOA"

■

Rica Mobilia completa

16 peças para sala de estar, tipo Artes Decorativas, estofos modernissimos, lacada e dourada. Alto valor real. Grande tom e estilo

dos ARMAZENS OLAIO — Rua da Atalaia — Lisboa

■

Gramofone "Columbia"

Portatil, modelo 112-A. Valor e grande interesse artistico.

Da firma P. SANTOS & C.ª, Ltd. — Rua Garrett

■

Gramofone "Decca"

Portatil, modelo 66. Afamada marca inglesa de preço.

Da CASA SASSETTI & C.ª — R. Carmo

■

Mobilia de malaca e junco

Varias peças da marca "Rotin". Elegancia, utilidade e preço.

Da CASA ROTIN — P. do Camões, 18

■

"Maple" no estilo D. João V

com estante, comodidade moderna sobre gosto antigo. Valor e arte.

da CASA PAIXÃO, CARVALHO, Ltd. — Largo do Calhariz

10.000 caixas de fosforos

em 100 pacotes de 100 caixas. Utilidade e valor.

Da NOVA SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

■

12 Discos de gramofone

nacionais, de nomes celebres e merito artistico.

Da "HIS MASTER'S VOICE" — Rua Augusta

■

Jarra de cristal e prata

em ricas guarnições sobre "bacarat" elegancia e arte.

Da JOALHARIA DO CARMO — Lisboa

■

Centro de mesa de prata

em belas guarnições sobre "S. Lambert" executada nas importantes oficinas

da JOALHARIA MORAIS — Rua Nova do Almada

■

Pulverizador em prata

de "patine" dourada, sobre rico cristal de finissimo toque

Da JOALHARIA LEITÃO — Chiado

■

Colcha em damasco de seda

para cama de casal, valor e bom gosto, fabrico apurado português

da CASA GRANDELA & C.ª

■

Candieiro para electricidade

em porcelana "craquelée" da fabrica "Oreana", de Paris. Grande fantasia de arte.

Da ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE — Rua Garrett

■

Duas viagens a Madrid em "Junkers"

ida e volta, passeio de sensação e de segurança absoluta.

Dos SERVIÇOS AEREOS PORTUGUESES

As adivinhas

que constituem um concurso gracioso, divertido, pratico, sem encargos para o leitor habitual, são escolhidas das melhores, conhecidas e algumas classicas, do nosso "folklore" lisboeta e regionalista.

Concorrer ao "Jogo das adivinhas", que são expressas em quadras, constitui uma boa aplicação de tempo e um divertimento util para creanças.

REGINA

BOMBONS

CHOCOLATES

CACAUS

DROPS

REBUÇADOS

Telef. BELEM 167

Rua Sá de Miranda — 2

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Nova Goa, D. Maria Isabel Temudo de Castro, D. Maria Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Leonor Maria Archer de Carvalho e D. Maria Carlota de Sommer Pereira.

E os srs.:

Conde de Valenças, dr. Eduardo da Mota Coelho, Artur de Menezes Correia de Sa (Merceana), Luis Virgilio Teixeira e Luis Viana Ferreira Roquete.

Casamentos

Realizou-se com muita intimidade na paroquial Igreja de Bemfica, o casamento da sr.ª D. Maria Eugenia Ferreira dos Santos, filha da sr.ª D. Eugenia Ferreira dos Santos e do sr. Artur dos Santos, com o sr. Frederico Franco Canas Junior, filho da sr.ª D. Maria Veneranda Canas, já falecida, e do sr. Francisco Franco Canas, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Emilia dos Santos Aranha Gonçalves e D. Fortunata Canas Silva, e de padrinhos os srs. João Carlos Aranha Gonçalves e dr. Lino Freire Temudo. No fim do acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo depois os noivos para Cintra, onde foram passar a lua de mel. Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Com muita intimidade realizou-se o casamento da sr.ª D. Elvira Celeste de Azevedo Pardal, filha da sr.ª D. Joana de Azevedo Pardal e do sr. José da Silva Pardal, com o sr. Fernando Ferreira dos Santos, filho da sr.ª D. Maria Barbara Ferreira dos Santos e do sr. João Ferreira dos Santos, servindo de madrinhas a mãe e irmã da noiva sr. D. Maria Joana de Azevedo Pardal Sampaio e de padrinhos os srs. capitão Artur de Almeida Cabaço e o sr. dr. Manuel Augusto Simões Carrelo. Findo o acto os noivos e convidados partiram para Cascais e Estoril, onde teve lugar um finissimo almoço, partindo depois os noivos para Queluz, onde foram fixar residencia.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Almeida da Mota Marques, esposa do nosso colega na imprensa sr. Carlos da Mota Marques. Mãe e filho estão de perfeita saude.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Amanhã, sabado mais uma «soirée» da moda neste elegante cinema, é o mesmo que dizer que será ali um dos pontos de reunião da nossa melhor sociedade, figurando no programa, além da estreia desta noite, a pelicula «Amor que luta», com Jetta Goudal e Vitor Varconi, o interessante «film» «A desventurada», com Doris Kenyon.

Em viagem

Partiu para o Porto, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Levecque Castelo Lopes e seu filhinho, o sr. José Castelo Lopes, que daí seguirá no «sud-express» para França.

—Para Londres partiu o sr. Luiz Gomes Bessa.

—Regressou a sua casa em Beja, a sr.ª D. Mariana Cordeiro Palma (Belver).

Doentes

No Hospital de S. Luis, foi operada pelos professores srs. drs. Augusto Monjardino e Costa Sacadura, auxiliados pelo clinico sr. dr. Pacheco de Miranda, a sr.ª D. Ana Cardoso, esposa do nosso colega na imprensa sr. Acurcio Cardoso, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude de Bemfica, foram operadas com muito exito as sr.as D. Margarida de Seabra de Oliveira, esposa do sr. João de Oliveira (Tojal), pelo cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira e D. Gabriela Mendes Pereira, pelo professor sr. dr. Custodio Cabeça, sendo o estado das enfermas muito satisfatorio.

—Foram operados na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Lubilia Helena Martins Rocha, pelo sr. dr. Manuel de Vasconcelos, D. Emilia do Carmo Moreira do Amaral, pelo sr. dr. Amandio Pinto e o sr. José Nunes Cunha, pelo sr. Balbino do Rego.

—Nessa mesma Casa de Saude está em via de restabelecimento a sr.ª D. Alice Beatriz de Castro.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Domingo:

CHÁ DANÇANTE

OLIMPIA CLUB

Em grande sucesso

Hermanas Gimeno

celebres bailarinas coupletistas

e

CIELIN ALCAZAR

Coupletista Frivola

OS FRIGORIFICOS

Lux

CONSERVAM AS NOSSAS COMIDAS

Electro-Lux Limitada

Praça dos Restauradores, 72 — LISBOA

OS «PALHINHAS»

A COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS

vai dotar a cidade dum importante melhoramento

Os progressos duma organização que continúa orientada pelos principios cooperativistas

A Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, a simpatica organização dos «Palinhas» a quem Lisboa deve a introdução dos «taxis» e o desenvolvimento dos serviços de viação urbana, vai dotar a capital dum importante melhoramento: setenta e cinco novos carros modernos e confortaveis, com todos os requisitos indispensaveis a bem atender as exigencias, sempre crescentes, do publico. A importante cooperativa, feliz inspiração dum grupo de «chauffeurs» que a têm mantido e elevado á situação de destaque que hoje disfruta, corresponde desta maneira ás atenções que o publico lhe tem dispensado, preferindo os seus carros e mantendo as melhores relações por reconhecer que é a unica organização cooperativista que pode , com felicidade, dar á população, a preços acessiveis ás magras bolsas, um serviço de automovel bem feito.

Porque o novo melhoramento trás altos beneficios á cidade resolvemos ouvir sôbre o assunto o sr. Albano Pinheiro, presidente da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, dedicado elemento da classe que amavelmente nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Os nossos carros, na sua maioria, ainda se encontram em bôas condições. Mas as comodidades do publico impunham uma remodelação em todo o material. Nesse sentido adquirimos 75 carros novos, «Citröen», modelo C 4 e C 6, por serem os que melhores condições de confôrto oferecem.

— Quando são inaugurados os novos carros?

— Esperamos que cheguem no dia 10 de Maio. E estamos desejosos pela sua chegada a fim de os apresentarmos ao publico que, apesar de na praça haver carros mais confortaveis do que os nossos, continua a honrar-nos com a sua preferencia.

Se a Cooperativa vai progredindo desta maneira como se justificam uns boatos postos em circulação de que os «Palhinhas» iam deixar de pertencer á organização cooperativista que os criou? Foi por esta razão que arriscámos a pregunta:

— O que ha de verdade ácêrca dumas versões que circulam para aí, sôbre o futuro da Cooperativa?

— Na verdade, temos conhecimento de alguns boatos que circundam a nossa Cooperativa. Como estamos plenamente seguros de que o publico em geral e o nosso publico, em particular, não acredita na atoarda, por inconcebivel e, até certo ponto, disparatada que é, resolvemos não ligar importancia ao caso.

E depois:

— Conhecemos a origem desses boatos e por isso mesmo não nos preocupamos com o que se diz. O nosso proposito é prosseguir no caminho encetado dando ao publico, dentro dos moldes da nossa organização cooperativista, um serviço modelar e de maneira a merecer a sua estima.

A' guisa de informação:

— O publico continua a acarinhar-nos. Alguns clientes têm vindo junto de nós abordar o assunto, estranhando que ainda não tivessemos feito um desmentido formal ao que se diz. A resposta, invariavelmente é este: a nossa independencia é suficiente garantia da falsidade dos boatos.

— Nesse caso os senhores não ignoram donde partem os boatos... — atalhámos.

— Necessariamente. Para que o publico fique conhecendo toda a verdade é mister que façamos um pouco de historia.

E o nosso enfrevistado elucida-nos:

— A nossa cooperativa fundou-se em Maio de 1925 com 50 socios, cautelosamente seleccionados. As necessidades do serviço exigiram, porém, que admitissemos mais 50 homens, e a inscrição foi facultada livremente. Não houve desta vez o convevniente criterio de selecção, daí resultando serem admitidos individuos os quais pouco tempo depois eramos forçados a excluir de socios, visto as suas qualidades não se harmonizarem com o prestigio da cooperativa.

— Mas fôram só estes?

— Não. Alguns socios fundadores tambem tiveram de ser excluidos pelas mesmas razões.

Prosseguindo:

— Mais tarde houve necessidade de nova inscrição de 50 socios. Infelizmente, esta foi ainda mais desastrosa do que a segunda, pelo que tivemos, para bom nome da Cooperativa, de fazer nova limpeza, deitando fora o que não prestava e deixando que outros se despedissem. Como no nosso País, nem sempre a verdade é compreendida a tempo, tivemos dificuldade em fazer esta limpeza, que se tornava imperiosa para o nosso brio e decôro.

O nosso entrevistado explica-nos depois, nestes termos, o que determinou a campanha:

— Os individuos que compunham estes dois grupos, depois de excluidos de socios da nossa cooperativa, tornaram-se, com honrosas excepções, os nossos piores inimigos. Como não têm que nos apontar qualquer coisa em desabono da nossa honorabilidade ou do prestigio da cooperativa, inventam as mais disparatadas coicas, espalhando os boatos mais inverosimeis.

— São esses boatos...

— Por exemplo: Que a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs pertence agora a um banqueiro, que nem temos a honra de conhecer; por outro lado que está sendo administrada pela casa bancaria José Henrique Totta, L.da, casa de toda a respeitabilidade e com quem mantemos as melhores relações pessoais e comerciais; outros dizem que pertencemos ao sr. Alfredo da Silva. E até outros, só porque viram na exposição «Citröen», o modelo dos carros novos que comprámos, espalham que nos vendemos á casa Citröen... que deixámos de ser Cooperativa e que estamos transformados numa empresa, por conta de quem trabalhamos.

Num comentario:

— Como vê, é tudo quanto ha de mais contraditorio, vendo-se bem nitidamente que falta uma base. Por isso não ligámos importancia, estando certos que todas as pessoas sensatas, pensam de igual forma, levando estes boatos á conta de despeito de meia duzia de criaturas.

— Porque fôram excluídos de socios da cooperativa esses individuos?— inquirimos.

— Porque, como já disse, as suas qualidadès não serviam á nossa casa, composta por gente honesta, séria e trabalhadora, disciplinada e respeitadora dos seus regulamentos. Estes principios fôram desrespeitados e nós fômos forçados áquela medida. Tanto assim é, que estamos na disposição de dispensar os serviços de todos os que faltarem á nossa disciplina, porque ela é a garantia do nosso publico, que só assim nos continuará honrando como até aqui.

— Os boatos, então, não têm o menor fundamento...

— Tudo quanto se diz em nosso desabono é falso. Até inventaram, no proposito de nos deprimir, que estamos falidos, quando o nosso crédito aumenta de dia a dia.

E com um sorriso:

— O que nos falta é espaço para meter carros e material que os nossos fornecedores nos querem vender, porque sabem com quem tratam. Por isso não nos incomodam esses boatos, antes tiveram o condão de fazer estreitar mais a nossa familia Cooperativista, e o Conselho de Administração se sentir agora numa atmosfera amiga e propicia para continuar levando a bom caminho os destinos da nossa casa, mantendo-a, dentro das normas em que foi fundada e sempre tem vivido.

Comentando:

— Como sabe, a ingratidão é a moeda corrente com que se paga a quem defende os interesses do proximo, e, por isso, o nosso Conselho de Administração aceita essa moeda dos nossos ex-socios em pagamento dos favores que os mesmos devem á Cooperativa.

— Podemos afirmar que a Cooperativa continua a reger-se pelos principios em que foi fundada?

— Exactamente. A unica modificação que houve na Cooperativa, e essa de largo alcance para o publico, já lhe falei. Refiro-me á substituição dos 66 carros velhos por 75 dos novos modelos C4 e C6, modelos extra-modernos, que estão sendo fabricados especialmente para a nossa Cooperativa, os quais transformam o tipo palhinha antiga, por uma faixa de palhinha, no intuito de evitar imitações que se prestam a confundir o publico.

E aqui está o que ha de verdade em volta dos «Palhinhas». A Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, integrada no espirito em que foi criada, continua progredindo, dando-nos uma prova de quanto vale a inteligencia e o esfôrço dos seus dirigentes.

AUTO-CARS DE LUXO

Os melhores para excursões. Todos os domingos para os lugares mais pitorescos de Portugal. Preços convencionais.

CONFORTO E SEGURANÇA

Hupmobiles

Os carros mais luxuosos e comodos para casamentos, baptisados e outras cerimonias

PEDIDOS Á

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

70 -- Av. Visconde de Valmor -- 76

Telefones N. 5521 e 5528

N. 4761
Soldaduras electrogenio, autogenio
S I C A L
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

Dr. Mario Teixeira Bastos
CLINICA MEDICA
Consultas das 5 ás 7
CONSULTORIO
Rua Garrett, 17, 2.º, D.—Tel. C. 1789

Chá das cinco

Resposta a um chá

Na passada semana publiquei um "chá„ em que resumia um conto de Henry Bordeaux, que tem por assunto um grande amor platonico. Não lhe repito o enrêdo, supondo que não varie a meia duzia dos meus leitores. Dois ou três dias depois recebi um jornal francês em que vinham dois contos assinalados a lapis encarnado — um de Rosny Ainé e outro de Pierre Mille, que parecem uma resposta ao conto de Henry Bordeaux.

Eu não tenho que defender pontos de vista, pois que fiz do conto de Bordeaux o relato e não o comentario — mas parece-me curioso citar a contradita destes contos, se acaso eles são, figuradamente, um "chá„ ao meu "chá„. O conto de Rosny pretende que o homem apaixonado só se afasta da mulher que o encanta, mesmo quando dela o separe um dever, se essa mulher não possui a sedução ou "coquetterie„ bastante para retê-lo. E' a resposta á autoridade de "lord„ Musgrave. O conto de Pierre Mille pretende que a rapariga irrepreensivel deve a sua virtude á incompreensão alheia, que não sabe adivinhar-lhe os sentimentos. E' a resposta a M.elle de Maur, que se contenta em ouvir atravez dos mares a voz de "lord„ Musgrave, em longinquos discursos.

Talvez seja assim, mas nas coisas da vida, e especialmente em questões de sentimento, "cada persona és un mondo...„ O que é possivel a uns não o é para outros. O que é verdade para estes deixa de o ser para aqueles. Tudo depende das pessoas, dos principios, das circunstancias.

O leitor ou leitora que me enviou o jornal não pode avaliar os sacrificios ou as loucuras de que A ou B são capazes. Isso ás vezes é um misterio que nem os proprios avaliam.

Maria de Carvalho

NO POLITEAMA

A FESTA de Raul de Carvalho realiza-se hoje

O brilhante actor Raul de Carvalho faz hoje a sua festa artistica com a peça "A Inimiga„.

Raul de Carvalho é umdos actores modernos mais em evidencia. Embora a sua carreira não seja longa, tem já interpretado inumeros papeis, que lhe tem valido o elogio da critica e o aplauso do publico.

Raul de Carvalho, dentro duma sobria elegancia, natural, correcto, de dicção quente e gesto bem delineado, tem conseguido marcar um dos melhores logares, no nosso teatro. Sobretudo, nos papeis de galã, algumas créações perfeitas, de nitido recorte e inesqueciveis detalhes.

Artista de qualidades pessoais, mas de grande disciplina, o festejado desta noite tem, na "Inimiga„, um dos seus melhores — senão o melhor desempenho. Ele vai ser o filho escorraçado pela mãe, que um acaso de nascimento elevou ás culminancias da sociedade, exercendo á sua roda um dominio de simpatia e de caracter. Repelido pela que lhe deu o sêr, o personagem luta, sofre, mas por fim vence, empregando a sublime arma da bondade. A "Inimiga„, drama de vulto, tem passos dificeis de interpretação. Raul de Carvalho, porêm, graças ao seu talento, vence todas essas dificuldades, marcando a figura com nobreza, sinceridade e paixão. E' uma creação digna dum actor da sua categoria. Tanto por aquele distinto artista, como pela peça, o publico deve hoje encher o Politeama, aplaudindo com simpatia e calor.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

DIAS ANTES...

A Feira de Sevilha e o que vai ser a Exposição

Andaluzia, Abril de 1929.

Em Sevilha. A poucos dias da abertura da Exposição, abertura oficial.

Motivo de especial interesse para os portugueses: o Pavilhão de Portugal.

Está concluido e, quando Afonso XIII o visitar oficialmente, no dia 9 de Maio, — porque no primeiro dia apenas dois pavilhões receberão a visita régia: os de Espanha e Portugal —, verá o monarca completa a obra que o surpreendeu na sua primeira visita. E tanto se surpreendeu então o Rei de Espanha, não só com a nossa realização mas tambem com os materiais empregados, que ao Comissario espanhol disse, referindo-se aos marmores e granitos da parte definitiva do nosso pavilhão:

— «Pero, aqui hay marmol de verdad!»

A estranheza do monarca compreender-se-ha explicando que os demais pavilhões do Parque são de tijolo.

De resto, a impressão de Afonso XIII é a de todos os espanhois que visitam o edificio que nos representa no Certame, situado no melhor local, á entrada, dando-lhe o Pavilhão de Espanha a direita, frente ao Casino Teatro, e alinhando com a sua fachada a estátua de Cid Campeador oferecido por uma escultora americana. Local este que significa mais uma deferencia a somar ás que da nação visinha estamos recebendo. E vem a proposito acentuar que nunca o Presidente do Directorio perde oportunidade de nos prestar justiça, como recentemente aconteceu em Huelva, na inauguração do monumento de Cristovão Colombo que agora se ergue em La Rabida. Disse o general Primo de Rivera ante o Embaixador dos Estados Unidos, referindo-se ás descobertas e colonizações:

«... España que con su hermana la gloriosa nacion portuguesa iniciaron la grande obra de civilizacion y cultura que cambió la faz del mundo».

Esta afirmação e o convite feito para o acontecimento que se destina a exaltar o esfôrço das duas nações peninsulares na America, desmente propositos de qualquer intento exclusivista das glorias e vantagens obtidas nos novos mundos.

* * *

São justo e merecidos todos os elogios dirigidos aos arquitéctos Irmãos Rebelo de Andrade, ao Comissario sr. coronel Silveira e Castro, ao nosso consul em Sevilha sr. Jorge Noronha de Oliveira, ao engenheiro sr. Jacome de Castro, a todos os artistas que colaboraram no Pavilhão de Portugal e aos operarios que nele trabalharam com admiravel acêrto e uma bôa vontade que não reconnhecia a fadiga e apenas cedeu ante o absoluto exgotamento fisico que alguns deixou pelo caminho, após muitas noites de vigilia.

E se o nosso trabalho, disciplina e honestidade, causaram a admiração dos sevilhanos, que em pouco tempo viram levantar-se um dos mais belos pavilhões da Exposição — talvez o mais belo —, não será menor a admiração produzida ámanhã, quando as suas portas fôrem franqueadas.

As decorações picturais, as esculturas, os azulejos, o ferro trabalhado, os tapetes de Arroyolos, tudo que orna e reveste o Pavilhão de Portugal merecerá o elogio dos estrangeiros. E nós, portugueses, devemo-nos legitimamente orgulhar pela obra que patricios esforçados souberam levar a cabo.

O Comissario espanhol da Exposição, o sr. D. José Cruz Conde que tratámos quando governava a provincia de Cordova, disse-nos, nos seus aposentos do Hotel Alfonso XIII, apenas isto, sintetisando o seu entusiasmo pelo nosso Pavilhão:

—«Estupendo!»

Facto curioso: quando os operarios da Exposição se declararam em gréve, só os de dois países se mantiveram sempre trabalhando — os de Portugal e do Mexico.

* * *

A Feira de Sevilha resentiu-se este ano da proximidade da Exposição, porque, áparte os «aficionados», todos preferiram aguardar uns dias mais, retardando a viagem até á data da abertura do certame.

Sevilha, que aumentou a sua capacidade hoteleira para vinte e cinco mil, teve quasi desertos os novos hoteis monumentais — «Alfonso XIII», «Maria Cristina», «Magestic», «Eritana», «America» e «Triana», este ultimo no celebre bairro castiço e para as pessoas de bom gôsto que, por pouco dinheiro, quizerem viver na autentica Sevilha, afastados da proxima Torre de Babel, áparte do turismo internacional...

As corridas de feira resentiram-se da falta de vergonha dos toureiros e poupar-me-hei á sua descrição dando aos leitores um trecho de entrevista com «Guerrita», o celebre toureiro das entrevistas desejadas e repetidas.

Regressavamos de Sevilha quando na Calle de Gondomar, em Cordova, topámos com Rafael Guerra que, no seu club, tomava uma ampla chicara de café negro e espesso, fumando um dos grandes charutos que para ele se manipulam em Valencia. A cara bem barbeada, os dentes alvissimos, a camisa pulcra e a impecavel jaquêta touureira que veste os seus sessenta e oito anos aprumados. Ao apertar-nos a mão, inquere das corridas que vimos de presenciar em Sevilha, e á nossa informação, responde:

—«Se los toros no estuviesem en el corazon de los españoles, ya habrian desaparecido con estes niños de ahora. Tanta estética y tanto componer la figura sin preocuparse de que el toreo es lucha y que asi no se puede luchar. Yo, a sus años era el más valiente de mi barrio. Ahora no quiero ni verlos y a ese «Niño de la Palma», que podria ser torero, ni saludarlo. Los demás que se dediquem a otra cosa, a hacer cazuelas ó ganchos, mejor que a espectaculos desastrosos».

Lamentou-se os prejuizos da empresa sevilhana ante a ausencia de publico durante a feira, e opinou-se que os lucros viriam com a Exposição, ao que «Guerrita» respondeu:

«Cuando de la Exposicion de Barcelona se dieron corridas con los *insinificantes* de entonces: «Lagartijo», «Cara-Ancha», «El Espartero», «Reverte» y yo. Y la gente preferia el espectaculo economico de la Exposicion. Ustedes diran se los niños de ahora consiguen lo que nosotros no hemos conseguido?»

Isto o disse Rafael Guerra e o subscreve.

ROGERIO PEREZ

Um perigo

Continuamos recebendo cartas apontando como um perigo para a saude publica o «ferro velho» existente na Rua Morais Soares, 98, que é um verdadeiro armazem de imundicies e doutras coisas insalubres.

AS "PREMIÈRES"

A OPERETA "Gomes Freire-Avenida" no Apolo

Avelino de Sousa é um simpatico e modesto trabalhador de teatro. Possui a chamada veia poetica, de sentimento e graça popular. A sua obra, se não é muito vasta, tem aspectos curiosos e, sobretudo, entusiasticos admiradores. Houve quem gostasse do "Bairro Alto„, classificando-a de maravilha. Em adjectivos ficamos no superlativo relativo de superioridade. Quere isto dizer que não vamos ao superlativo absoluto simples. Mas fez carreira e sucesso. As camadas populares enterneceram-se com a opereta, creando-lhe um renome que ainda hoje perdura. Nem sempre a critica está de acôrdo com o publico. Eis o que sucede agora, com a nova obra de Avelino de Sousa, "Gomes-Freire (Avenida)„ que ontem se representou no Apolo. Houve quem a aplaudisse muito, e houve quem ficasse totalmente indiferente. Pertenço aos ultimos, embora tenha por Avelino de Sousa uma alta simpatia. Compreendo as peças locais, quando elas, de facto, nos dão, em pintura, em caracteres, em costumes, a justa expressão do ambiente. Resumindo: côr, pitoresco, vida.

Avelino de Sousa é, por vezes, ingenuo, embora seja um bem intencionado. Viu o seu tema, através um prisma espesso, que deforma e obscurece quasi todas as figuras, agrilhoando-as a uma tragedia que, exactamente por ser verosimil, pedia tintas de aguarela. E construiu, carpinteirou mal a opereta. O primeiro acto tem scenas indecisas, frouxas de dialogo, mal ajustadas á intriga, que só muito mais tarde se preciza e movimenta. Ha "couplets", e não discuto agora o seu valor poetico, que soam mal. Digo-o com tanta mais franquesa quanto Avelino de Sousa, ante-ontem declarava neste jornal escrever com o pensamento nas senhoras. Refiro-me ao numero das saias curtas, de intenção mais que visivel, e tambem á entrega duma chave, durante o baile, no quintal das Pires. Por amor de Deus, Avelino de Sousa! Confesse que lhe escapou a mão!

O final do acto, com Santo Antonio iluminado, que aparece depois de corrida uma sanefa, pendurada ao ar livre, e uma marcha "aux-flambeaux„ economicamente reduzida a balões, é pobre como concepção. A aparição do taumaturgo, deslocada; e a marcha, já bastante velhota. Em teatro, a primeira que vi foi uma revista de Schawalback. Era minha obrigação, referir-me ao segundo acto. Mas para quê? Seria apontar mais alguns defeitos, esquecendo dezenas.

O desempenho não fez brilhar a peça. Salvaram-se apenas dois artistas: Soares Correia, caracteristico e popular; e Fernanda Coimbra, rouxinol de maviosos acordes. Justissimas as repetidas chamadas que lhe fizeram, quando o pano desceu. E Cremilda de Oliveira?... Fica para outra peça. A musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela merece os dois consagrados adjectivos: alegre e saltitante.

Artur Portela

A'manhã, ha fado

No "Ferro de Engomar", realiza-se ámanhã á noite, mais uma sessão de fado, com Maria do Carmo e outros populares cantadores e cantadoras.

O telefone do "Ferro de Engomar" é o Bemfica 67.

Condes

AMOR QUE LUTA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Ressurreição

"DIARIO DE LISBOA"

O CONCURSO das Adivinhas Populares e os premios

O Concurso das ADIVINHAS POPULARES que o *Diario de Lisboa* inicia na segunda-feira, 6 de Maio — dentro de 9 dias — destina-se, sem excepção de confiança da nossa parte, a um exito absoluto.

O leitor habitual não tem, como o publico que nos lê, nenhum encargo especial.

Decifrando as quadras que diariamente publicaremos, cada série de 3 quadras correspondendo a uma adivinha, colando as quadras e es revendo a decifração na caderneta para esse fim estabelecida —FICA HABILITADO aos Premios, cujo sorteio será feito na presença da autoridade.

E' divertido, simples, pratico, e constitui uma maneira de o leitor se habilitar ao automovel, ás 100 libras em ouro e á centena de valiosos premios, que irão sendo anunciados aos nossos leitores.

* * *

Crianças, senhoras, chefes de familia, pessoas de todas as classes e todas as tendencias de espirito encontram no «Jogo» ou «Concurso das Adivinhas Populares» uma distracção, que lhes pode trazer vantagem.

As adivinhas populares são mais ou menos conhecidas, e através as graciosas quadras descortina-se facilmente o sentido da adivinha. Desde o «branco é galinha o põe», até o «quanto mais se lhe tira maior fica» — as adivinhas estão no ouvido de toda a gente, e as crianças, para as adivinhas regionais, têm no Concurso uma maneira de se entreterem.

* * *

Publicamos hoje na 2.ª Página a primeira lista dos Premios para o CONCURSO DAS *ADIVINHAS POPULARES*. Como se verifica, trata-se de um grupo de Premios de valor real e de grande interesse artistico ou prático.

Os premios excedem uma centena, e sucessivamente publicaremos novas listas. Os Premios de ELEGANCIA FEMININA serão objecto de uma lista especial, e devem provocar interesse nas nossas gentis leitoras.

Patronato de S. Sebastião da Pedreira

A "matinée" de ámanhã

Realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, no teatro Politeama, cedido gentilmente pelo seu proprietario sr. Luís Pereira, a *matinée* em beneficio do Patronato de S. Sebastião da Pedreira.

A ilustre poetisa, sr.ª D. Fernanda de Castro, fará uma conferencia sob o tema: "O verdadeiro nacionalismo — A casa, o berço e o menino". A ilustre poetisa sr.ª D. Maria da Assunção da Silva recitará versos de varios autores. O conhecido cantador sr. dr. Paradela nos seus belos fados, e as distintas alunas de madame Britton's nos seus bailados. No concérto colaboram as sr.as Lea Bach, D. Maria Helena Assis Lopes, mademoiselle Salema Teixeira e os srs. João Pereira Gouveia e Paulo Gomes de Amorim. D. Maria Amelia Fernandes Teixeira, primorosa pianista, fará os acompanhamentos ao piano, que é cedido pela casa Heliodoro de Oliveira.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteira do teatro.

Casa Arte e Ménage

Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

COISAS NOSSAS

A venda do leite aos domicilios é uma vergonha!

O muito que temos escrito sôbre o abastecimento de leite está ainda longe de ter esgotado o assunto. Um novo encontro fez-nos trocar mais algumas impressões com o sr. dr. Joaquim Fratas, professor da Escola de Veterinária, que nos disse o seguinte:

— As medidas oficiais ultimamente decretadas, graças á persistencia do director geral dos Serviços de Pecuaria, estão longe de produzirem os seus efeitos, porque são precedidas de operações preliminares demoradas. Ha, porém, medidas que a saude publica exige sejam tomadas sem demora e que não teem a embaraçá-las quaisquer preparações burocraticas.

— Pode citar-nos algumas?

— A distribuição domiciliária do leite, que hoje é uma vergonha; os cantaros de leite, transportados de mistura com uma mólhada de medidas que pelo caminho vão roçando nas calças cebósas do leiteiro, e onde a poeira, que em Lisboa é tão frequente, se vai fixar aos restos de leite; essas medidas negligentemente deixadas na soleira de uma p[illegible] ao lado do caixote do lixo, ou num imundo degrau de escada, e que durante toda uma uma distribuição só são lavadas com o proprio leite que se vende aos fregueses; porque se não acaba com isso a bem da higiene?

—E como se póde acabar?

—Obrigando o leite a sair medido das leitarias para casa dos fregueses, em vasilhas proprias, como se usa em quasi todas as cidades do mundo, onde os assuntos higienicos têm o acolhimento devido.

—E porque se não faz isso expontaneamente em Portugal?

—Porque em Portugal está tão radicada a rotina, que se essas medidas não fôrem impostas pelo poder central ninguem modifica velhos habitos. Quere exemplos? Ha leis que obrigam as leitarias e vacarias a determinadas prescrições higienicas. Ninguem póde abrir uma leitaria sem esta ser devidamente inspecionada e só se podem abrir vacarias em casos especiais. Pois sabe como os vendedores ladearam esta pequena dificuldade? As carroças vêm dos arredores, transportando o leite de regiões aonde ainda nem se ouviu falar em fiscalisação e chegam de manhã cêdo a certos logares previamente marcados, no meio da cidade. Ai, em plena rua, os carroceiros baldeiam o leite directamente da carroça para as bilhas dos leiteiros ambulantes.

—Em plena rua?

—Passe pela manhã em S. Bento ou no largo da Graça e verá. Ha leiteiro que recebe assim e depois destribue mais de 200 litros de leite, numa concorrencia desleal ás leitarias. E' simplesmente absurdo obrigar a empatar capitais na montagem de estabelecimentos higienicos, ao pagamento de elevadas contribuições, ás despesas de manutenção de casas, e permitir depois que elas sofram uma concorrencia tão desleal por individuos que na sua quasi totalidade nem contribuições pagam, e muitos dos quais vendem mais leite que a maior parte das leitarias. Hoje, para muitas casas, o que as salva é a venda a copo, porque a venda domiciliaria é feita quasi toda pela forma que conhece.

—Ha muitos destribuidores em Lisboa?

—Ha cêrca de 500 e alguns têm por sua conta dois e três empregados. Como sabe, algumas tentativas felizes vêm procurando modificar estas faltas, distribuindo higienicamente leites de puresa garantida, mas a concorrencia desleal é tão grande, que se o Govêrno não tomar providencias terão que desistir, pois não é possivel, sem prejuiso, competir em preços com adventicios que se eximem a todos os encargos.

SÃO LUIZ cine Colossal creação DE LILIAN GISH

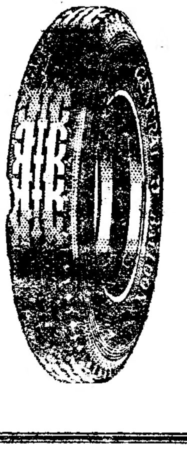
MANUEL MOREIRA

Artigos para fotografia

RUA DA PRATA, 6

Depositario exclusivo para Portugal e Colonias da acreditada marca M. CAPPELLI, de Milão, acaba de receber desta casa uma grande remessa de peliculas em rolos de optima qualidade, grande sensibilidade, ortocromatismo perfeito e anti-halo.

Enviam-se tabelas de preços a quem as pedir.



The GENERAL TIRE

— quanto mais quilómetros anda mais amigos conquista.

Representantes exclusivos

CORVACEIRA, MARIANO & GOMES, Ltd.
Lisboa-Porto

Pelos teatros

Maria Helena

Maria Helena, a nossa mais joven actriz do teatro declamado, artista brilhante, filha de Maria Matos e de Mendonça de Carvalho, realiza a sua festa artistica, no dia 3 de Maio, em recita extraordinaria, comemorativa do aniversario da Descoberta do Brasil. Além da comedia que criou no Teatro Avenida, na sua estreia no teatro, «Era uma vez uma menina . . .», representar-se-hão nessa noite a peça «Três Gerações», de Ramada Curto, por Adelina Abranches, Palmira Bastos e a festejada. e «A Ceia dos Fadistas», de Mario Marques, por três notaveis actores comicos, tomando parte neste espectaculo Leopoldo Froes.

Izilda de Vasconcelos

Vinda da opereta, começa a marcar no teatro declamado, a galante actriz Izilda de Vasconcelos. O seu trabalho, ao lado dos artistas Ester Leão, Alexandre de Azevedo, Abilio Alves e Jorge Grave é de molde a poder-se dizer que Izilda de Vasconcelos dia a dia progride, sendo o seu nome hoje apontado como das melhores ingenuas da nossa scena. A peça «A Ameaça», obra de teatro cheia de tecnica e de emoção, á qual aqueles artistas emprestam uma notavel interpretação, volta amanhã á scena no Teatro Nacional. Hoje não ha espectaculo, devido a realizar-se uma festa do Orfeon do Liceu de Camões.

Auzenda de Oliveira

Restabelecida do ataque de garganta que a impossibilitou de trabalhar, Auzenda de Oliveira vai proseguir a «tournée» que forçadamente interrompeu em Santarem, com a sua Companhia. Por este motivos foram excluido por agora os restantes espectaculos a fazer naquela cidade, no Barreiro, Reguengos e Moura, estreando a Companhia no proximo sabado, no Teatro Paz Julia, em Beja, onde realisará três recitas e seguindo depois para Vila Real de Santo Antonio.

«Pó de Maio»

O acontecimento teatral de Lisboa, no actual momento, continua sendo a revista fantasia «Pó de Maio», em scena no Teatro da Trindade, com a sua graça e a sua alegria incomparaveis, com a sua famosa e riquissima montagem, com o seu guarda-roupa estonteante e feérico, com a sua decoração primorosa e com os seus numeros popularissimos: «D. Chica e sr. Pires», «O menino malcriado», «As Margaridas» e «O Semfilista».

Atrás do reposteiro

Estreia-se hoje na Regua, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que em seguida visitará Valença, Aveiro, Torres Novas, Tomar, Abrantes, Portalegre e Santarem.

—A bordo do «Lima» chegou a Lisboa o secretario da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, sr. Costa Pereira, que vem preparar a «tournée» desta companhia a varios pontos do pais, durante este verão.

—O numero «O' Graxa!» da revista «E siga a dança», no Variedades, é agora interpretado por Lucy Snow, a nossa compatriota que tendo-se revelado brilhante bailarina, demonstra notaveis qualidades de actriz.

—Foi ontem lida a uma empreza de Lisboa uma nova revista de Lino Ferreira, Lopo Lauer e Alvaro Sampaio, que tem o titulo de «Lua de Mel».

— A musica da opereta «A Rosa Enjeitada», com que inaugura os seus espectaculos a nova companhia que vai trabalhar no teatro Maria Vitoria, é do conhecido compositor Coutinho de Oliveira, autor de varias partituras, todas coroadas de exito.

— No Coliseu é ámanhã a primeira representação da opera «André Chenier». Hoje vão á scena «Cavaleria Rusticana» e «Palhaços». No domingo ha «matinée» com «Madame Butterfly».

— Uma das razões do programa do São Luis é a comedia o «Rei do Golf», verdadeira fabrica de gargalhadas.

—Conforme noticiámos, deve subir brevemente á scena, no Teatro Politeama, o original português em 3 actos, «Charleston», da autoria de Trindade da Purificação—nome que esconde três conhecidos autores de teatro.

—No dia 30 do corrente, completa um mês de representações, no Trindade, a revista-fantasia «Pó de Maio», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, que todas as noites se representa em duas sessões.

—Realiza-se ámanhã, ás 16 horas, no edificio do Conservatorio, a assembleia geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—Recita do Orfeon Academico do Liceu Camões.
Politeama—A's 21,30—«A inimiga».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«Três contra um».
Apolo—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«Cavalleria rusticana» e «Palhaços».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stachino
A's 21 e 22,45
Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES
Duas sessões — A's 21 e 22,45
A Colossal Revista Popular
E siga a dança...
Grande entusiasmo

CURA DE HERNIAS
Sem operação
Tratamento garantido
Calçada do Sacramento, 7, 2.°

DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett, 74, 1.° — Telefone C. 2186
A's 3 horas

NAO SOFRAM MAIS DOS PES
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

MELHOR
contra a
TRANSPIRAÇAO
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e ***Mario Brandão,*** Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.° — Lisboa.

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito do 3.º Juizo Criminal de Lisboa, correm editos notificando a indiciada Maria Francisca Aguas ou Maria Francisca da Silva Aguas, sem residencia, que esteve servindo em casa de Manuel Lima Barreto, na Costa do Castelo, 5, r|c, e presentemente se encontra em parte incerta, para no prazo de trinta dias e nos termos e para os efeitos dos artigos quinhentos e sessenta e sete e paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgada na querela que contra ela move o Ministerio Publico pelos crimes do art.º 425.º n.º 3 com a modificação do decreto 9.556, com a cominação de que não se apresentando nesse praso que termina trinta dias depois da segunda publicação deste anuncio o processo seguirá a sua revelia, e a ré pode ser presa por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Lisboa, 19 de abril de 1929.

O Juiz de Direito
Almendra

O Escrivão de Direito, int.º
Joaquim Barbosa de Carvalho

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

TELEF. C. 2075
Secção de:
MERCADOR — ALFAIATARIA
CAMISARIA — GRAVATARIA
Descalço L.da
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
20, R. dos Retrozeiros, 26 — 73, R. dos Fanqueiros, 75
Pedimos uma visita aos nossos Armazens

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 13 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

MOVEIS
Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Armazens Barroca
Telefone T. 1095 **Rua da Atalaia, 35**

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Carpintaria Civil
CONSULTEM SEMPRE
A ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8
Telef. Tr. 1601

DOENÇAS DAS SENHORAS
Curam-se em poucos dias com CURANDRA, por mais antigas e rebeldes que sejam
CURANDRA não é toxico e não irrita
A pedido indicamos medicos e medicas que já fizeram curas maravilhosas com CURANDRA
Representante: Karl Schunck, Rua S. Julião, 72, 2.° — LISBOA
Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

Conselho Util
A todas as pessoas a quem cáia o cabelo, é aconselhado o uso do maravilhoso preparado A JUVENTUDE, pois só ele tira a caspa e evita a queda, obrigando-o a nascer com força e dando-lhe brilho e ondulação.
A' venda em toda a parte.
DEPOSITO GERAL:
DROGARIA DIAS
342, Rua dos Fanqueiros, 344

O-MILLER
O melhor preparado para dar brilho aos moveis, automoveis, etc., dando-lhe um aspecto novo — frasco 5$00 — á venda em toda a parte.
Cêra liquida MILLER lata 5$00
Porque não experimenta V. Ex.a
Deposito: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, Ltd.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Almeida Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Fernando Vila***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Leilo***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito do 3.º Juizo Criminal de Lisboa, correm editos notificando o indiciado Francisco Pereira, de 22 anos de idade, empregado no comercio, natural de Proença-a-Nova, filho de José Pereira Junior e de Maria do Rosario Pereira, e cuja ultima residencia conhecida foi na rua de Santa Marta, 133, 3.º, D. e hoje se encontra em parte incerta, para no praso de trinta e cinco dias e nos termos e para os efeitos dos artigos quinhentos e sessenta e sete e paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado na querela que contra ele move o Ministerio Publico pelos crimes dos artigos 392 do Codigo Penal, com a cominação de que não se apresentando nesse praso que termina trinta e cinco dias depois da segunda publicação deste anuncio o processo seguirá a sua revelia, e o reu pode ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Lisboa, 19 de Abril de 1929.

O Juiz de Direito,
Almendra

O Escrivão de Direito, int.º
Joaquim Barbosa de Carvalho

o melhor cigarro TURCO Kadi
OS UNICOS QUE NÃO AFECTAM A GARGANTA.

ESTRANGEIRO

Grandes Armazens das Ilhas
Mobilias alentejanas, de verga, bambu de taboa (Santarem) Carpetes. Tapetes nacionaes e estrangeiros, capachos, passadeiras, cestos, etc.
Rua de S. Bento, 114 a 132
Tel. 801 Trindade

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Do Mexico

MEXICO, 26

A religiosa Concepcion condenada em Novembro passado a 20 anos de prisão, sob *acusação de cumplicidade no assassinato* de Obregon, praticado por Torreal, será enviada a cumprir pena na colonia penitenciaria de Las Três Marias, chamada a Ilha do Diabo mexicana. — (H.)

O "record" de velocidade

CIDADE DO CABO, 26

O automobilista Campbell bateu, em Verneuk Pan, os «récords» das 5 milhas e dos 5 quilometros, mas não connseguiu bater o «récord» do quilometro.

Nas cinco milhas atingiu a velocidade de 212 milhas á hora e nos cinco quilometros 211 milhas á hora. — (H.)

Da China

CHANGAI, 26

Os generais Tao Tchun e Liu-Sung-Tu, que operavam na provincia de Wuhan contra as fôrças do Govêrno de Nanquim, receberam uma proposta deste Govêrno, oferecendo-lhes cem mil dolares, com a condição de abandonarem o territorio chinês. — (L.)

Da Turquia

CONSTANTINOPLA, 26

Ao contrario do que fazem constar algumas noticias publicadas no estrangeiro, ainda não foi assinado o tratado relativo ás negociações turco-sirias, que prosseguem todavia satisfatoriamente. — (H.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26

O Presidente Hoover convidou a Associação do Congresso das Estradas a realizar o congresso em Washington, na segunda semana de Outubro de 1930. — (L.)

NO EXILIO

No Brazil

morreu miseravelmente

o comandante da Guarda Imperial Russa

Uma nota da policia brasileira assinalou a morte do russo Miguel Besladnoff. O morto que era empregado da Light & Power e residia á rua da Boa Viagem n.º 117, acusava, quando o socorreu a Assistencia, fortes dôres no ventre e apresentava, tambem, uma ferida infeccionada na fronte.

* * *

Miguel Besladnoff, falecido em circunstancias inglorias, foi um dos personagens salientes da Côrte russa ao tempo do seu maior esplendor, tendo chegado a comandante da Guarda Imperial — o corpo de «élite» do Exercito russo, — para o qual só entravam soldados de excelentes capacidades fisicas e morais, e oficiais que se distinguissem pela inteligencia e pela linhagem. Bem se avalia, por aí, a envergadura do homem que chegou ao comando de semelhante unidade militar. Tal era Miguel Besladnoff.

Após o triunfo da grande revolução que determinou a ascendencia de Lenine e o exterminio dos Romanoff, o antigo oficial combateu até ao ultimo instante. Quando, finalmente, todas as esperanças se desvaneceram e os exercitos reivindicadores entregaram armas, passou a fazer parte, — com sua esposa que comsigo esteve e a quem amparou em todas as circunstancias, através de inenarraveis dificuldades — da grande massa de infelizes desamparados, errantes pelo mundo.

O Destino conduziu o casal a Constantinopla. A esposa leccionava musica, e Besladnoff, além de militar distintissimo engenheiro, a seu turno empregou-se como explicador de matematica. Mas os vencimentos eram escassos e mal supriam as necessidades indispensaveis do casal. Além disso, a senhora Besladnoff, impressionavel, guardára na memoria o pavor das scenas revolucionarias. A' noite, delirava, persegguida pelas visões horripilantes da revolução e da guerra. Essas reminiscencias debilitavam-lhe os nervos.

Belasdnoff, então, vencendo entraves de toda a sorte, conseguiu embarcar para o Rio de Janeiro. Poderia assim, imaginava, afastando-se e á esposa estremecida, do scenario fatidico da sua desdita, restabelecer em ambos a tranquilidade de espirito, a saude. Poderia, ainda, tentar vida nova. Mas o novo campo não lhes foi mais propicio. Não conhecendo o português, inadaptado ao meio, curtiu duras necessidades.

Em um ds acessos alucinatorios, a esposa partiu todos os dentes, chocando-os uns contra os outros. O pobre esposo conseguiu, ainda, em hospital suburbano, que lhe tratassem a esposa os dentistas dessa casa de assistencia publica, e lá ia, com extremo carinho, levar a companheira fiel no fausto e na desgraça — afilhado de casamento da imperatriz da Russia, mãe de Nicolau II.

Agora, inesperadamente, a sua morte em circunstancias ainda não apuradas, o termo incerto e vulgar de uma vida fulgurante, acidentada.

O coronel Miguel Besladnoff, o homem que primou em elegancia na mais sumptuosa côrte do mundo, falecendo na indigencia, ou pouco menos, ao ser socorrido no hospital!

Episodio doloroso da vida. Contingencia que o espirito mal aceita e que os olhos custam a vêr...

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 26

O Primeiro Ministro, Baldwin, discursando em Bristol, a noite passada, saudou, em nome do Govêrno, as propostas americanas para o desarmamento naval.

Baldwin recordou que na sua importante declaração de Genebra, Gibbson, delegado dos Estados Unidos, disse que era proposito do seu Govêrno assegurar não sómente a limitação dos armamentos, mas tambem a sua redução que deve ser aplicada a toda a classe de navios de guerra.

Bldwin prosseguiu, dizendo: «Em nome do Govêrno de Sua Majestade faço igual declaração. Tem sido e será sempre este o nosso proposito e cooperaremos com os Estados Unidos para a sua realização».

«Mas a declaração americana não tem apenas este unico resultado. Gibbson delineou a traços largos o plano que deve ser aplicado para a efectivação destas medidas. Não posso agora expôr detalhes. Devemos esperar que o Govêrno dos Estados Unidos julgue chegado o momento oportuno para dar forma concreta ás suas propostas. Mas devo dizer desde já, que acolhemos cordialmente estas novas sugestões, cujo exito esperamos antecipadamente. Acima de tudo acolhemos e saudamos cordialmente o espirito elevado com que o Presidente Hoover abordou este problema e esperamos com auxilio dos Estados Unidos chegar a uma solução prática. — (H.)

O «Times» publicou uma carta do assistente da cadeira de espanhol da Universidade de Liverpool, na qual o autor diz, para tranquilizar os turistas que queiram visitar as exposições de Sevilha e Barcelona, que reina absoluta calma em toda a Espanha, e desmente categoricamente as noticias publicadas sôbre supostas desordens.

O aviador new-zelandês, Frank Nase, partiu hoje, do aerodromo de Lynqne, pilotando um avião ligeiro, com destino a Nova Zelandia. — (L.)

Da Russia

MOSCOVO, 26

Foi ontem aprovado no congresso do partido comunista, o programa do Govêrno Sovietico, para o periodo compreendido nos futuros cinco anos. — (L.)

OPERA NO COLISEU

«André Chenier» A sua primeira representação na recita de amanhã, sabado

HOJE: «Cavalleria» e «Palhaços»

A celebre opera de Giordano «André Chenier», que pelo seu entrecho, focando uma das mais agitadas e coloridas epocas da historia do mundo — a Revolução Francesa — e pela beleza da sua inspiradissima musica, é das mais empolgantes peças do reportorio lirico, tem ámanhã, no Coliseu, a sua primeira representação, com um desempenho magnifico, em que entram, nos principais papeis a soprano dramatica Valeria Manna, o tenor Giovanni Chiaia e o baritono Leo Parigi.

O espectaculo de hoje é com as operas «Cavalaria Rusticana» e os «Palhaços», desempenhando na primeira o papel de «Turiddu» o tenor Vittorio Chiaia e na segunda o papel de «Canio» o tenor Giovanni Chiaia.

No domingo, em «matinée», sóbe á scena «Madame Butterflay».

PARA ESTORIS E CASCAIS
Para dar entrada a novos modelos, saldam-se a preços excepcionais restos de series de optimo calçado para senhoras e creanças
CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

AUTOMOVEIS DE PRAÇA
Pedidos pelo Telefone NORTE 899
PRAÇA DO BRAZIL
Carros abertos e fechados
Serviço permanente

PENSÃO PORTUGALIA
A QUE MELHOR SERVE EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 13, r|c
LISBOA Telef. NORTE 2912
Magnificos serviços de mesa redonda e por lista.
Almoços e jantares a ESCUDOS, 10$00.
Comensais a ESCUDOS, 350$00.

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.º E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

Querеis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 4020

Pensão Central
VULGO
Pensão Cais do Sodré
A que melhor e mais barato serve
Praça Duque da Terceira, 24

Restaurant Paco
da Rua das Gaveas
Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança
Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Gherry

Companhia Italiana de Turismo
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiais.
Bilhetes especiais para excursões na Italia.
CIT ROMA
Orçamentos para viagens em comitivas ou isoladas incluindo todos os serviços.
15 -- R. DOS FANQUEIROS Tel. C. 3567

Leilão de Penhores A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 22 (ao Chiado)
Telefone C. 3992
Recebem se juros até o fim do mès corrente.

Mais de mil chapeus de palha Suissa granitada, alta novidade, a **29$00**
Grande sortido em camisaria, aos preços da Fabrica, e mais artigos
Camisaria e Chapelaria
Largo de S. Roque, 7 e 8

URODONAL
anti-reumático

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Se lhe serve qualquer coisa, compre qualquer margarina, mas se V. Ex.ª quere uma margarina boa para substituir a manteiga, então prefira sempre a
MARGARINA MIMOSA
porque é a melhor.
A' venda em todas as boas casas
Agentes Gerais para Portugal e Colonias: C. REIS, Limitada — R. dos Sapateiros, 85, 1.º — LISBOA

CENTRAL cinema
Viena.... Um principe.... e o amor
Arelas

ULTIMAS NOTICIAS

MANTEIGAS FINISSIMAS
O que ha de melhor no genero. Produção e importação directa. Só se encontram na antiga
Casa das Manteigas
R. DA PRATA, 261

BONS PARENTES...

COMO foi roubado em 80 contos um pobre velhote...

SANTA COMBA DÃO, 25 — *(Do nosso enviado especial).*

Encontra-se ha dias neste concelho o agente Anibal Costa, que está tratando duma queixa apresentada pela sr.ª D. Bortonia Marques Ferreira, moradora na Travessa do Fiuza, 23 loja, filha do prefeito da Casa Pia de Lisboa, sr. João Ferreira Junior, falecido ha seis anos na freguezia da Casa Nova, deste concelho, contra a irmã, cunhado e sobrinho do falecido, que conseguiram, por processos pouco licitos, ficar com os bens de seu pai, no valor de 80 contos.

Em Maio de 1925, o sr. João Ferreira Junior adoeceu gravemente, sendo internado no Hospital de Santa Marta. Os parentes tendo conhecimento desta situação, resolveram vir a Lisboa visitá-lo, concebendo um plano que não lhes deu muito trabalho a pôr em prática. Tanto interesse e disvelo mostraram pelo doente que conseguiram levá-lo para Santa Comba Dão. Os padecimentos do Ferreira agravaram-se, tendo constantes ataques de loucura. E como se tratava de pessoa que tinha fortuna, a primeira coisa que fizeram, três dias depois de ele ali chegar, foi conseguirem que ele vendesse á irmã uma propriedade avaliada em quarenta contos, por quatro, tendo arranjado uma procuração de comum acôrdo, e chamado o notario a casa quando o doente se encontrava mais calmo.

Em seguida apoderaram-se de 25 acções da Divida Publica, no valor de quinze contos, e de uma caderneta do Monte-pio Geral, com o deposito de vinte contos, dois cordões de ouro, roupas e outros objectos, tudo avaliado em oitenta contos.

Em 15 de Agosto de 1925 falecia o doente, não havendo, sequer, um fato para lhe vestir.

O agente Anibal Costa já interrogou a irmã, cunhado e sobrinho do falecido, tendo estes declarado que gastaram o dinheiro que ele possuía com o tratamento.

Conseguiu, porém, o agente arrancar-lhes a confissão de que tinham ainda escondido, numa caixa de ferro, enterrada num quintal, todo o ouro e dez das mencionadas acções, tendo feito já apreensões que montam a quinze contos.

Concurso Hipico Internacional

As provas do Grande Concurso Hipico Internacional de 1929 realisar-se hão nos dias 18, 19, 21, 23, 25 e 26 do proximo mês de Maio, no vasto campo de obstaculos de Palhavã, organisado pela Sociedade Hipica Portuguesa, nas quais tomarão parte, alem dos nossos melhores cavaleiros varias equipes estrangeiras que virão dar ao Concurso de 1929 maior brilhantismo que o do ano passado.

Dover Pension

Na Avenida da Liberdade, 3, com entrada tambem pela rua da Gloria, inaugurou-se agora uma magnifica pensão de 1.ª classe, absolutamente digna de uma capital civilizada.

"Dover Pension„ tem quartos, "appartements„, casas de banho e serviço de "restaurante„ nas melhores condições, sendo todo o mobiliario novo e luxuosissimo.

SELECT
Avenida da Liberdade, 3
— Amanhã e Domingo —
Chá da Moda

A AVIAÇÃO

Cahiu um avião militar tendo ficado feridos o capitão Magalhães e o 1.º cabo Gouveia

Esta manhã, deu-se na Escola de Aviação Militar de Sintra um desastre, de que resultou a destruição dum aparelho e ferimentos no piloto e no mecanico que o tripulavam.

Pouco antes das 8 horas, subiu o "Avro 6„, pilotado pelo sr. capitão Carlos Marques Magalhães, e levando o 1.º cabo-mecanico Gouveia.

Quando o piloto se preparava para uma aterragem a motor parado, houve uma perda de velocidade, e o avião caíu nuns terrenos fóra da pista da Granja do Marquês, ficando destruído.

Acorreram imediatamente os oficiais e sargentos da Escola, e o pronto-socôrro que transportou os dois tripulantes do "Avro 6„ á enfermaria, onde o capitão-medico sr. Xavier da Silva lhes fez os primeiros pensos.

Em seguida, vieram os dois feridos de automovel, para o Hospital da Estrela.

O "Avro 6„—que foi em seguida desmontado—ficou com o motor debaixo e quasi separado do resto do aparelho que estava tambem partido pelo lugar do mecanico e na cauda, tendo igualmente quebrado uma aza.

No Hospital da Estrela, verificou-se que o sr. capitão Marques Magalhães apresentava ferimentos no nariz e nas pernas e que o 1.º cabo Gouveia recebera um ferimento perfurante na perna esquerda, junto ao joelho.

Fôram tratados pelos srs. drs. Vasconcelos Dias e Sacadura Bote, tendo ficado hospitalisados.

Fala-nos o piloto do "Lisboa„

Kneer, o famoso "az" alemão, piloto do Junkers "Lisboa"—o primeiro "taxi" aêreo português — que desde ontem se encontra em Portugal, disse-nos hoje algumas palavras que achamos interessante reproduzir:

—Saí de Dessau, tendo coberto o percurso até Lisboa, em 15 horas e 40 m. de vôo. Fizemos 6 "étapes": Dessau-Furth - Genebra - Marselha - Barcelona - Madrid-Lisboa.

—Tiveram bom tempo?

—Só de Barcelona até cá é que apanhámos tempo bom. De Dessau até Barcelona, tivemos chuva e nevoeiro.

Kneer é um notavel "az" da Aviação alemã. Começou a voar muito antes da Guerra, e, acabada esta, entrou para a casa Junkers, tendo feito até hoje, nos seus aparelhos, mais de 500.000 quilometros.

—Tem algum "récord„ mundial? — preguntámos-lhe ao ver-lhe na lapela a indicação do pequeno Junkers em oiro.

—Tenho: o de altitude, com uma tonelada de carga util, em hidro-avião. Bati-o num Junkers, subindo a 6383 metros.

Outras notas biograficas:

—Fiz as duas primeiras travessias dos Andes: na maior altura e na maior extensão, voando entre a Argentina e o Chile, e a Argentina e a Bolivia. E voei em toda a America do Sul, durante alguns anos.

—E no velho mundo?

—Voei na India. Levei o Rei Ammanulah e a Rainha Suraya ao Afghanistão, no trimotor que lhes foi oferecido pelo Reich, na sua visita á Alemanha.

—Nesta viagem, o motor funcionou bem?

—Explendidamente. Não foi necessario mudar nem uma vela.

O «raid» sem escala á India

LONDRES, 26.—O ministro da Aviação anuncia que o aeroplano britanico que está tentando o "raid„ sem escala á India foi avistado em Jask, na Persia, ás 2,20 da manhã, hora londrina.

A Agencia Havas informa-nos de que o avião passou em Karachi, ás 16 horas, (hora local).

O MEDICO JOSÉ M. JORGE segue ámanhã para Sevilha

Acompanhado de sua familia, segue ámanhã, para Sevilha, o sr. dr. José M. Jorge, professor de clinica cirurgica da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, que ha dias se encontrava entre nós, em missão de estudo.

O erudito professor, que durante o dia de hoje, passeou com sua familia pelos pontos altos da cidade, conversou esta tarde, no Avenida Palace, com um nosso «reporter», a quem depois de fazer os maiores elogios sôbre a obra realizada nos estabelecimentos que visitou, que ele classifica de grande e de pôr em relêvo as altas qualidades e competencias dos srs. drs. Azevedo Neves, Francisco Gentil, Silverio Gomes da Costa e Custodio Cabeça, saudou, por intermedio do nosso jornal, todos os seus colegas e a Imprensa, pela maneira amavel com que foi recebido e de quem leva gratas recordações.

Festa Escolar

Promovido por uma comissão de alunos do curso complementar de sciencias do Liceu Gil Vicente, efectuar-se ámanhã, pelas 21,30, no Gremio Lafonense, á rua da Madalena, um grandioso sarau, havendo um acto de recitações, seguido de baile, abrilhantado por um dos mais aplaudidos «jazz-bands» de Lisboa.

A RECITA NO NACIONAL para o Orfeon Academico

Realiza-se hoje no teatro Nacional a festa do Orfeon Academico do Liceu Camões, em beneficio do fundo de Excursões Escolares do mesmo Orfeon. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Execução pelo Orfeon, sob a regencia do professor sr. Silva Reis, dos seguintes numeros: 1.º «Zé Pereira», A. Leça; 2.º «Barcarola portuguesa», X. Roque; 3.º «Rapsodia alentejana n.º 1», S. Reis; 4.º «Les garde chasse», Mendelsshon; 5.º «Le baptême de la cloche», L. Smet; 6.º «O orfeon passa» (serenata), S. Reis; 7.º «Chanson tyrolienne», A. Roland; 8.º «La nuit», Laurent de Rillé.

2.ª Parte — Representação da zarzuela em dois quadros, de M. Caballero, «La Viejecita», com a seguinte distribuição: «Luisa», D. Maria Madalena Cardoso; «Marquês», Luis Soares; «Carlos», José Borges de Castro; «Frederico», Nelson Violante; «Fernando», Manuel Guerreiro; «Sir Jorge», Julio Vilela; «D. Manuel», Mario Pereira; «Um oficial», A. Encarnação; «Lacaio», Heitor Maia e Silva; «1.º soldado», F. Gomes Pereira, e «2.º soldado», Antero Serrão de Moura.

Baile anual dos Estudantes de Medicina

No proximo dia 27 realiza-se, na Liga Naval, um baile dos Estudantes de Medicina.

A esta festa, que está despertando grande entusiasmo, assistem o Reitor da Universidade, Professores, Corpo Diplomatico, etc.

Os bilhetes podem ser requisitados para a Faculdade de Medicina, das 13 ás 17, (telefone N. 1332).

O CONTRABANDO...

TREZ candongueiros apanhados com a "boca na botija"

Uma noite destas, que por sinal estava encantadoramente primaveril, sairam de bordo dum barco inglês surto no Tejo 3 homens a darem-se ares de turistas endinheirados. Eram tripulantes do navio e chamavam-se Martin Mogan, Harry Mogan (ingleses) e Roque Cabrera (espanhol).

Quando iam transpôr o portão do cais, um soldado da Guarda Fiscal, no exercicio das suas funções, saiu ao encontro dos ingleses, que vinham adeante, e notou neles uma estranha circunstancia: não obstante a suavidade do tempo, os dois viajantes apresentavam-se rigorosamente encafuados em grandes capas de borracha.

O funcionario interrogou-os. Responderam-lhe em inglês; e, como o guarda não percebesse, começaram, por mimica, a apontar-lhe o ceu como para significar que estava iminente uma trovoada arrazadora.

—Qual trovoada.... nem qual raio!....— fez o do fisco com a sua fisgada.—O que vocês querem é passar as capas aos direitos!

E prendeu-os a ambos.

O espanhol, que entretanto se aproximara, pretendeu fazer de interprete e explicou que os friorentos passageiros limitavam os seus propositos a um passeio inofensivo pela cidade.

—E as capas de borracha tambem vão sair a passeio?....

—Pero....

—O "pero„ é que o cavalheiro tambem vai preso porque tambem é contrabandista!

—Hombre! Que barbaridad!....

—Pois sim! La barbaridad la daré yo....

E pespegou com os três no Contencioso Fiscal, aonde lhes foi aplicada uma multa de 4.900$00, importancia que os turistas não possuiam, pelo que se lhes trocou o dinheiro na equivalencia de alguns meses de cadeia.

Os irmãos Mogan e mais o Cabrera recolheram ao Limoeiro, aonde ainda se encontram por se ter averiguado que eram, de facto, contrabandistas e que se preparavam naquela noite, fiados no turismo, em organizar, de bordo para terra, uma infindavel procissão de candonga.

Tão mal se sairam do negocio, que ficaram sem as capas, que ficaram sem uns dias de liberdade, e, segundo sabemos, só por excepcional concessão do sr. director da cadeia se lhes poupou o cabelo da cabeça, que lhes devia ser cortado á escovinha, conforme se determina no regulamento prisional.

— JOALHERIA —
J. M. & **Pedro Fraga**

AGUARDENTE VELHA
GAEIRAS
egual ao melhor cognac — Pedidos a T. 5.055.

PAPEIS DE CASAMENTO
Encarrega-se de todos os documentos necesarios sem incomodo algum para os interessados, a: **AGENCIA "EVA"** R. da Conceição, 147 T. C. 3138

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— **Caixa Postal 174** ——